

Por Felipe Datt

Nova onda de covid-19 aumenta incertezas após ano em que o setor cresceu 1,3%

Antever o desempenho do setor segurador em 2021 se tornou um exercício de futurismo. Se as projeções da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) feitas em novembro apontavam para um crescimento entre 2,8% (cenário pessimista) e 13,1% (otimista) na arrecadação do ano - excluindo saúde suplementar e DPVAT -, a avassaladora segunda onda da covid- a avassaladora segunda onda da covid-19 embaralhou as cartas e jogou por terra qualquer projeção de demanda por produtos de proteção e acumulação, em um cenário repleto de incertezas sobre o ritmo da recuperação do PIB, emprego e renda.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 25.03.2021